

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## PROGRAMA JUSTIÇA ECONÔMICA

### JUBILEU SUL BRASIL

#### (ANUAL - 2016)

Sumário Executivo
<b>Nome completo da organização proponente:</b> Instituto Rede Jubileu Sul Brasil
<b>Referência do Projeto:</b> BRA 521 (3º ano)
<b>Título do Projeto:</b> Programa Justiça Econômica – Jubileu Sul
<b>Objetivo do Projeto:</b> Estimular uma ampla participação e debate sobre os impactos do endividamento público e suas consequências para o acesso, ampliação e universalização dos direitos sociais. Potencializar a articulação das comunidades diretamente atingidas pelas intervenções dos megaeventos, através da formação e a divulgação da problemática.
<b>Período coberto por este relatório:</b> 01 de março de 2016 a 28 de fevereiro de 2017.

## 1. O Contexto do Projeto

*Indicar quaisquer mudanças externas o internas que causaram impacto no projeto no período? (Política, organizacional, etc.)*

O contexto de realização do projeto neste ano de 2016 e nos primeiros meses de 2017 estava dentro de um cenário de grande turbulência político Democrática com enormes mudanças na conjuntura brasileira e na região Américas Latina e Caribe. Mudanças sociais, políticas e democráticas que geram impacto sobre a vida da população, com as quais trabalhamos, e sobre as políticas públicas. Um momento de resistência contra retrocessos no acesso a direitos sociais.

Diante deste cenário temos que olhar o que passa internamente no Brasil e que tem grande impacto sobre o nosso trabalho. A esquerda partidária está num caminho de declínio ao observarmos o processo eleitoral (presidencial ocorrido em 2014, última eleição majoritária – presidentes, governadores, deputados federais e estaduais e senadores), haja vista que a elite burguesa não aceitou o resultado das urnas e estão fazendo grandes investidas para voltar ao poder, concretizando com o impeachment em agosto de 2016 e com a ascensão do então presidente “ilegítimo” de Michel Temer. Por outro lado o Lulismo e a Dilma nestes últimos 13 anos abandonaram a construção democrática com o povo, sem promover mudanças estruturais que pudessem alterar a correlação de força social. Ao contrário capturou e gerou uma letargia social fragilizando a mobilização e a unidade das forças sociais num momento de grande instabilidade política.

Com a política econômica adotada nestes últimos 10 anos aprofundou-se a acumulação de capitais, a especulação e o lucro para poucos - 60 pessoas detêm 50% da riqueza mundial e vivem de especulação e renda, sendo que destes 20 estão ligados as Tecnologias da Informação (TI) outros 20 detêm o controle sobre os meios de comunicação. Apenas 9 são do capital industrial, produtivo, de chão de fábrica. O capital sem produção contribuiu para ‘bolha’ financeira, pois não tem lastro de

capital produtivo para sustentação em caso de crise, ele é apenas especulativo. E no Brasil isso é visível e atualmente apoiado pelo atual governo pemedebista que fará todo o possível, sem medir esforços, para favorecer essa política de acumulação e fará todas as reformas que achar necessário para que o capital continue lucrando, não sofra com a crise econômica que abate o país nestes dois últimos anos.

Observa-se que as reformas estruturais no Brasil encontram-se paradas (saúde, educação, assistência social, trabalhista, previdenciária, agrária e urbana, reforma política, etc.) reformas que poderiam ampliar e universalizar o acesso aos direitos. Estas reformas poderiam ter trazido ao governos populares de Lula e Dilma maior sustentação, mas ao contrário, não deu atenção necessária e agora sofre com o impeachment. Contudo isso, a esquerda partidária não parou para uma autocrítica e perceber os erros, segue no mesmo ritmo.

Vivemos um momento de recrudescimento do ódio, da xenofobia, de violência contra os pobres, os negros, contra militantes de esquerda e o avanço da direita de forma mais organizada para combater as conquistas da classe pobre.

E há um enorme agravante neste cenário, que é a crise econômica, que em nossa compreensão está alicerçada em uma crise de endividamento do Estado, que para equacionar as contas públicas tomará medidas como já tem feito de cortes e ajustes na política social aliada a reformas da previdência, tributária e trabalhista que atingirá os direitos sociais, sobretudo.

Neste ultimo período com o avanço da direita no Brasil, o governo golpista de Temer conseguiu a aprovação de reformas como do ensino médio, PEC243 ou a PEC 55 que congela investimentos por 20 anos, gerando impactos gigantescos sobre os direitos sociais e o acesso a saúde, educação, assistência social, ou seja, os serviços serão precarizados e correm risco de serem privatizados ou repassados para a iniciativa privada. E, já estão na pauta desde o final de 2016, três outras reformas, da terceirização dos serviços na função fim (atendimento nos postos de saúde – médicos, enfermeiros, professores, por exemplo), que antes só poderiam ser terceirizados os profissionais de áreas como limpeza. E também já está na pauta a reforma previdenciária e trabalhista que devem gerar grandes mobilizações durante o ano de 2017.

Vemos também que já há sinais de mobilização, de forças sociais se organizando e se juntando para fortalecer a luta. E para conter as movimentações contrárias, o governo golpista, recrudescer a criminalização aos movimentos sociais e lideranças. Ao passo que o momento indica um crescente aumento da resistência nos mais diferentes setores.

Em contrapartida a estas reformas, que segundo o governo golpista, são necessárias para equilibrar as contas publicas e na nossa visão não se sustenta, não fez nenhuma alteração nos pagamentos da dívida, nenhum ajuste na política macroeconômica que possa ferir os interesses das elites.

O ano de 2016 e este inicio de 2017 o cenário político é bastante critico devido a fragilidade do atual governo, as denuncias de corrupção e, ao mesmo tempo a elite brasileira e a classe média inflada pelos PSDBistas, Rede Globo e demais meios de comunicação estão alimentando o ódio entre quem luta em defesa dos direitos sociais e quem só deseja ‘ver e ajudar o Brasil crescer’. Há uma polarização enorme na sociedade brasileira, uma realidade vivida nas ruas e em todos os locais de ódio, de fascismo, da xenofobia, e da defesa pela retomada do comando do país por militares. Há uma sensação de vivermos em um “estado de exceção” e grande criminalização.

Lançando nosso olhar para a realidade dos movimentos sociais neste contexto que tem impactado a execução do projeto. Estamos num momento de resistência contra os possíveis retrocessos Democráticos e nos Direitos Sociais e ao mesmo tempo uma deslegitimação da esquerda, conforme descrito anteriormente e somado ao ódio alimentado por parte da mídia. E temos uma enorme tarefa de convencer a outros e outras a entrar na luta ou voltar para a luta. Com essas mudanças e reformas que estão sendo propostas quem mais vai sofrer são as crianças, os idosos, as mulheres, os aposentados, os trabalhadores rurais, perda de empregos e de direitos com as reformas da

previdência e trabalhistas, tudo para que se promova o ajuste fiscal para colocar o país no ritmo do crescimento, segundo a visão burguesa e do atual governo.

Os desafios neste contexto todo é ter um programa que possa mexer com os corações e mentes e que vá além da resistência que é onde estamos atuando hoje, na defensiva. Precisamos ocupar o vácuo político e reconstruir o projeto popular e democrático para o Brasil.

As mudanças no contexto, na conjuntura tem impactado o projeto positivamente, pois abriu um flanco de articulação e de mobilização na defesa dos direitos sociais, foco central do projeto, que favorece a ampliação do debate e de acumulação de forças e de novos atores para o trabalho. Vemos isso claramente na execução do projeto Direitos Sociais e Saúde. Apesar do cenário de muita insegurança política, social e econômica, e democrática, os setores sociais estão se juntando e fazendo a diferença. A expectativa par ao ano de 2017 é de grandes mobilizações sociais e de uma retomada da luta unificada.

## 2. Resumo dos avanços e principais resultados do Projeto durante o período (conforme matriz e atividades realizadas):

**Resultado 1 (conf. Matriz):** *Incidência e monitoramento sobre os diversos temas que atuamos (dívida, orçamento, matriz energética, mudanças climáticas, espaços regionais – Unasur, Mercosul e outros -:*

**Atividade 1.1 – Consolidação da Frente por uma Nova Política Energética** – Audiências públicas e reuniões com diversos órgãos do governo federal, estadual e nos municípios, em universidades e participação em seminários para debater e apresentar a proposta de uma nova matriz energética tendo como base energia solar. Destaco que o secretário geral da Frente é o Joilson José Costa (representa o JSB e o FMCJS).

### Atividades realizadas pela Frente:

07/04: Seminário “Energia para a Vida”, em Cajazeiras (PB).

08/04: Oficina “Nossa Casa Solar”, em João Pessoa (PB).

30/04: Oficina “Nossa Casa Solar”, em Brasília (DF).

02/07: Seminário “Energia para a Vida”, em Petrópolis (RJ).

03/07: Oficina “Nossa Casa Solar”, em Petrópolis (RJ).

20/08: Seminário “Energia para a Vida”, em Bacabal (MA).

27/08: Oficina “Nossa Casa Solar”, em Itaituba (PA).

01/09: Seminário Nacional sobre Políticas Municipais de Incentivos às Energias Renováveis Distribuídas, em Brasília (DF).

11/09: Oficina “Nossa Casa Solar”, em Nova Friburgo (RJ).

30/09: Oficina “Nossa Casa Solar”, em Manaus (AM).

05/11: Oficina “Nossa Casa Solar”, em Macapá (AP).

06-07/12: Seminário “Hidrelétricas na Amazônia: Conflitos socioambientais e caminhos alternativos”, em Brasília (DF).

### Atividades em que estivemos presente pela Frente:

24-25/02: Reunião do Grupo de Trabalho sobre Infraestrutura, em Brasília (DF).

18-20/04: II Fórum do Semiárido de Energia Solar, em Pombal (PB). Promoção do Comitê de Energias Renováveis do Semiárido (CERSA).

22-24/04: 10º Encontro Nacional Fé e Política, em Campina Grande (PB). Promoção do Movimento Nacional Fé e Política.

28-29/04: Reunião do Grupo de Trabalho sobre Infraestrutura, em Brasília (DF).

11-12/05: Reunião do Conselho do Fundo Socioambiental CASA, em Recife (PE).

08-09/06: Seminário “Florestas e Energia: enfrentar a crise pelos caminhos abertos em Paris”, em Brasília (DF). Promoção do Instituto Socioambiental (ISA).

28-29/06: Reunião do Grupo de Trabalho sobre Infraestrutura, em São Paulo (SP).

30/06: Convening "Rumo à matriz elétrica 100% renovável: os desafios da operação do sistema elétrico brasileiro", em São Paulo. Promoção do Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA).

10/07: 7º Nordeste das CEB's, em Teresina (PI). Promoção das CEB's do Nordeste.

13/07: Audiência Pública sobre Financiamento para Energias Renováveis, em Brasília (DF). Promoção da Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados Federais.

25-28/08: 2ª Caravana em Defesa da Bacia do Tapajós, em Itaituba (PA). Promoção do Movimento Tapajós Vivo.

12/09: Seminário "A Revolução Solar no Brasil com Modelos Cooperativos", no Rio de Janeiro (RJ). Promoção da RevoluSolar.

13/09: Reunião do Grupo de Trabalho sobre Infraestrutura, em Brasília (DF).

19-20/11: Seminário da Campanha "Nem um poço a mais", em Vila Velha (ES). Promoção da Campanha "Nem um poço a mais!".

**Resultados alcançados:** - Maior conhecimento e capilaridade das ações da Frente e da Campanha "Energia para a Vida"; - Maior visibilidade institucional. - Ampliação das parcerias e apoios institucionais. - Adesão de importantes organizações/articulações à Frente por uma Nova Política Energética, como a Articulação no Semiárido Brasileiro (ASA). - Apoio técnico a várias organizações de base na área de elaboração de projetos de uso de energia solar fotovoltaica, que é a fonte mais estimulada pela Frente.

### **Atividade 1.2 – Participação no Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Social - FMCJS:**

- Encontro de Diálogo Energético entre Brasil-Bolívia-Peru, em Brasília (DF). Promoção do Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social (FMCJS) e Misereor(23-24/10); e Seminário Nacional de Mudanças Climáticas e Justiça Social, em Brasília (27-28/10), participamos com 3 pessoas (Joilson Costa, Thiago Guarani, Guillermo Denaro).

**Resultados alcançados:** debate crítico e contundente expressado na carta final, assim como fortalecendo a articulação sobre o tema das mudanças climáticas e financeirização da natureza nos estados e regiões. Trecho da carta: "*Vemos de todos os estados brasileiros, do Distrito Federal, das comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas, da agricultura familiar, das cidades, dos movimentos sociais e populares do campo, das florestas, das águas e das cidades, todos violentados por projetos extrativistas e de infraestrutura como hidrelétricas, termoelétricas, energia eólica e nuclear, transposição de rios, mineração, pecuária, extração de fontes fósseis (convencionais e não convencionais), expansão da monocultura e do agronegócio, agrotóxicos, projetos de créditos de carbono, desastres ambientais que geram migrações forçadas e projetos urbanos que expulsam comunidades.*"

- Encontro Regional do FMCJS-Sudeste (a rede JSB é o representante do estado de São Paulo, nesta articulação) e parte do processo que iniciamos em julho de 2015[continuidade] - 16 e 17 de setembro no Rio de Janeiro. Participamos com 12 pessoas representando diversas regiões do estado, povos originários e pescadores artesanais. Atividade acompanhada pelo estagiário Francisco V. L. da Silva sob a coordenação de Guillermo Denaro (CooperPesca) e Jussara Rezende (CIMI).

**Resultado alcançado:** aprofundamento da reflexão e início das conexões/articulações existentes nas lutas/ameaças/conflitos dos territórios e as mudanças climáticas na região sudeste, com a identificação dos temas e eixos prioritários (estaduais e regionais) e unificadores das lutas. Processo iniciado com o encontro.

- Reuniões do FMCJS: foram duas reuniões do grupo de articulação, onde Guillermo Denaro tem participado.

**Resultado alcançado:** maior qualificação das ações e no planejamento das mesmas, ampliação do que são e significam as mudanças climáticas e compreender as consequências e os problemas enfrentados pela população em virtude dessas alterações climáticas, ao mesmo tempo de relacionar com o avanço do modelo capitalista que acaba reforçando essas situações nos territórios além de gerar um passivo ambiental, social.

### **Atividade 1.3 Fórum de Participação na Cidadã da Unasul – Sessão Brasileira**

- Reuniões do Fórum de Participação, sessão brasileira em preparação à Reunião da Unasul ocorrida nos dias 28 e 29 de janeiro.

Resultado alcançado: debate sobre qual a estrutura do Fórum – sessão brasileira - adotaria, definição do ponto focal entre governo e sociedade civil e a definição sobre o grupo focal que representa o pleno nacional inscrito para participar do Fórum da Unasul. Espaço importante para o monitoramento e incidência sobre temas relevantes para os movimentos sociais, tais como alternativas de integração regional e a consolidação dos direitos na região, para além de aspectos comerciais e político democrático.

### **Atividade 1.4 Ação de Incidência sobre o congresso nacional.**

- Nota publica de repudio ao afastamento da Presidente Dilma Rousseff democraticamente eleita, o que representa uma clara ruptura à ordem democrática, levando a crer que como se deu leva a configuração de um golpe à Democracia. O que de certa maneira de impor sobre o povo uma “falsa solução” para o problema ao elevar como presidente uma figura que está suspensa e candidatar-se por 10 anos, ou seja, um corrupto assumindo com um claro propósito de promover reformas que atingiram os direitos sociais, em particular, em nome da economia - <http://www.jubileusul.org.br/nota/3796>

### **Atividade 1.5 Carta publica ao Banco Mundial**

- Nota publica subscrita por 313 organizações de todo mundo pede ao Sr. Jim Yong Kim, presidente do Grupo Banco Mundial, esclarecendo o contexto do assassinato de Berta Cáceres, pois de acordo com o BM é possível ocorrer este tipo de “incidente”. Neste documento os movimentos sociais pedem a imediata suspensão dos aportes financeiros as empresas envolvidas nas denúncias realizadas pela ativista assassinada. Documento enviado em 11 de maio de 2016.

### **Atividade 1.6 Auditoria da Dívida:**

- a rede JSB somou-se a Campanha convocada pela Auditoria Cidadã da Dívida sobre o Veto da presidenta Dilma Rousseff a Auditoria da dívida com participação social aprovada no Congresso Nacional, a qual estava incluída no Plano Plurianual referente ao período de 2016 a 2019. Nossa ação foi dando visibilidade a campanha nas redes sociais (FB, Twitter, site do JSB).

- Campanha Derruba o Veto - <http://www.jubileusul.org.br/nota/3540> e <http://www.jubileusul.org.br/nota/3622>

- Entrevista com Maria Lucia Fattorelli - <http://www.jubileusul.org.br/nota/3556>

- Adesão à Frente Parlamentar Mista pela Auditoria da Dívida, em julho de 2016, - inclui parlamentares (deputados e senadores) e organizações da sociedade civil, e pela rede estamos participando de dois Grupos de Trabalho dentro da Frente (Dívida Ecológica, com Fabrina Furtado e Impactos Sociais e Econômicos, com Francisco de Felippo).

- Audiência pública da Frente Mista pela Auditoria da Dívida, no ultimo dia 11 de outubro, com objetivo de debater a construção de uma PEC alternativa à PEC 241 que visa o controle de gastos com a pagamento de juros. Contou com a presença de deputados federais, senadores e aproximadamente 100 pessoas.

- Reuniões periódicas do Conselho Político da Auditoria Cidadã, espaço onde debate-se os ataques promovidos pelo Governo Golpista, tais como a PEC 241, a reforma da Previdência o PLS 204, dentre outrxs. Espaço onde participam aproximadamente 30 pessoas representando várias entidades nacionais e categoria de auditores fiscais. Na ultima reunião de 2016, em 20 de dezembro, se definiu em desenvolver uma Consulta Popular sobre a Reforma da Previdência e a Auditoria Cidadã - <http://consultanacional2017.com.br/> - que da qual será realizado diversos

debates, formação no decorrer no próximo ano de 2017. A rede JSB é uma das entidades convocante desta consulta.

**Resultado alcançado:** Maior incidência em espaços de tomada de decisão nacional e regional levando o nosso tema central que é a defesa dos direitos sociais e o endividamento. Monitoramento sobre o tema da dívida e direitos sociais junto a sociedade e órgãos públicos.

**Atividade 1.7 Participação Encontro Nacional do Conselho Nacional dos Direitos Humanos – CNDH:** espaço importante de monitoramento e de incidência sobre o Estado na defesa dos direitos humanos. Participamos do encontro onde foi eleito os novos membros do CNDH para o próximo biênio. Esteve nos representando neste espaço o Francisco Carneiro de Felippo e Dirlene Marques.

**Resultado alcançado:** o principal objetivo de nossa participação estratégica neste espaço e neste momento foi de impedir a entrada de entidades ligadas aos empresários, agronegócio e outros que geram as violações de direitos e ao mesmo tempo entidades que não defendem de fato os direitos humanos. Em articulação com as entidades parceiras, tais como MAB, CIMI, Terra de Direitos, Conectas, Rede Feminista e outras, foi possível garantir uma representação interessante no CNDH com lideranças ligadas aos Movimentos Sociais.

**Atividade 1.8 Mobilização contra a PEC 241 limite de gasto por 20 anos.** Realizamos ações de comunicação além da participação nas mobilizações de rua. Ações também foram realizadas em conjunto com o Programa Justiça Econômica, Direitos Sociais e Saúde:

Fotos e notícias de nossa participação:

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1219350608129027/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1102474533149969/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1102473839816705/?type=3&theater>

**Resultado 2 (conf. Matriz):** Ter lideranças em condições de debater o tema do endividamento e direitos sociais nas comunidades (Formação Nacional e Articulação):

### **Atividade 2.1 – Formação e Articulação Nacional**

**Atividades 2.1.1: Seminário Regional sobre a Financeirização da Natureza**, o que se faz em nome do clima e do meio ambiente, nos dias 15 a 17 de julho. Reuniu 83 ativistas, agentes de pastorais e movimentos sociais, de comunidades e povos tradicionais durante 3 dias. Importante momento para o fortalecimento da luta, da organização e a articulação no estado de São Paulo. Articulação feita em conjunto com o FMCJS. E pela rede JSB estiveram à frente Guillermo Denaro, Rosilene Wansetto, Monica Fidelis e Rogéria Araujo. Vide notícias:

*Seminário discute financeirização da natureza junto a povos tradicionais e atingidos da região de São Paulo* - <http://www.jubileusul.org.br/nota/3897> e <http://www.jubileusul.org.br/nota/3865>

*União entre os povos tradicionais marca Seminário sobre Financeirização da Natureza em São Paulo* - <http://www.jubileusul.org.br/nota/3907>

*Entrevista – Privatização dos parques é tema de discussão em seminário sobre Financeirização da Natureza, em São Paulo* - <http://www.jubileusul.org.br/nota/3904>

*Outras informações nas redes sociais:*

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1154024091328346/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1151371094926979/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1151370324927056/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1151368991593856/?type=3&theater>

**Resultado alcançado:**

- Ter lideranças formadas e em condições de debater o tema do endividamento e ampliar a reflexão sobre o papel do Estado e sua estrutura financeirizada a serviço do lucro, do capital em detrimento dos direitos sociais e alternativas ao modelo de desenvolvimento atual.
- Perceberam-se como as mudanças climáticas são sentidas e estão afetando a vida das pessoas e da Mãe Terra em cada região;
- Compreenderam-se de forma crítica as causas provocadoras das mudanças climáticas e suas consequências, denunciando (Privatização dos Parques Estaduais em SP) problemas enfrentados pelos povos e comunidades tradicionais (caíçaras, indígenas, quilombolas) e os diferentes níveis de responsabilidade dos que mantêm o sistema dominante e ampliação das articulações dos atingidos;
- Fortaleceu-se e se deu visibilidade as resistências e alternativas, e construir novas formas de ação locais e articulações nacionais, na perspectiva do bem viver.

**Atividade 2.1.2: Jornada de Direitos Humanos e Democracia**, em Salvador/Bahia, foi realizada entre os dias 11 a 17 de julho. Esta jornada teve como objetivos promover uma jornada de visitas, palestras, reuniões entre a Mãe da Praça de Maio e diversas organizações de DDHH, no sentido de visibilizar as violações de DDHH no contexto da cidade de Salvador conectando-as com as que ocorrem em outras partes da região latino americana.

Está atividade foi realizada com outros dois propósitos, reforçar a democracia no Brasil e na AL e trabalhar a necessidade da organização com estudantes fazendo memória das lutas históricas pelos Direitos Humanos em nosso continente.

- Universalização da luta e poder da juventude: palavras de ordem que marcam o primeiro dia de Nora Cortiñas em Salvador - <http://www.jubileusul.org.br/nota/3878>
- Movimentos se reúnem com Nora Cortiñas para diálogo sobre direito à cidade durante Jornada de Direitos Humanos e Democracia - <http://www.jubileusul.org.br/nota/3883>
- Debate sobre direitos das mulheres e minorias marcaram a passagem de Nora Cortiñas pela UNEB - <http://www.jubileusul.org.br/nota/3888>
- Nora Cortiñas participa de homenagem a mortos e desaparecidos políticos pela ditadura brasileira e plenária popular - <http://www.jubileusul.org.br/nota/3892>

*Outras informações nas redes sociais:*

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1150652511665504/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1150652274998861/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1150651868332235/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1150651814998907/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1149956195068469/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1148875501843205/?type=3&theater>

**Resultado alcançado:** ampliação do debate sobre democracia e direitos humanos com estudantes, universidade, escolas públicas, e movimentos sociais em Salvador, ao mesmo tempo contribuindo para a visibilidade da luta das mães e famílias que são vítimas da violência e da criminalização por serem negros, pobres e moradores das periferias. Assim como dar visibilidade a luta que ocorre em toda a América Latina e Caribe na defesa da Democracia. Escolhemos a Bahia para sair do eixo Rio/SP onde já há grande cobertura dos meios de comunicação. E essa escolha se mostrou acertada ao verificarmos a visibilidade da jornada em Salvador. O JSB em Salvador passa a ser uma referência sobre o tema da defesa dos Direitos Humanos, para além da Dívida.

**Atividade 2.1.3 Oficina de Formação só para Mulheres sobre a dívida:** o objetivo da oficina era reunir mulheres que atuam nos diferentes movimentos e entidades membros da rede JSB para debater a Dívida Pública, o que as mulheres tem a ver com isso? E perceber como o endividamento impacta a vida das mulheres, especialmente, negras e pobres. A atividade foi realizada nos dias 19 e 20 de agosto, em São Paulo. Contou com a presença de 29 mulheres. Está atividade esteve sob a coordenação da Magnolia Said e Dirlene Marques, com a colaboração da Rosilene e Rogéria.

Algumas notícias: <http://www.jubileusul.org.br/nota/3946> e fotos <https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1154711577926264/?type=3&theater>

**Resultado alcançado:** as mulheres que participaram puderam compreender qual é o seu lugar na história a partir da linha do tempo elaborada pela Taciana Gouveia, assessora, e passaram a entender a importância de ter clareza do processo de formação da dívida, quando relacionamos com o cotidiano e com as violações de direitos das mulheres, pois viram os impactos presentes em suas realidades, no passado, no presente e futuros.

**Atividade 2.1.4 Oficina Resistência de povos ribeirinhos e pescadores frente aos grandes projetos,** na Comunidade Maravilha, Porto Velho/RO. Atividade organizada em parceria com a Arirambas, organização dos atingidos pela Usina Hidrelétrica do Rio Madeira. A oficina aconteceu nos dias 10 e 11 de setembro. Além de ter o objetivo de promover o intercâmbio de experiências entre povos tradicionais: Comunidade Maravilha (RO) atingidos pela UH do Rio Madeira e Baía de Sepetiba (RJ), pescadores atingidos pela TKCSA, e contou com o pescador Ivo Siqueira. A coordenação e assessoria estava sob a responsabilidade de Miguel Borba, PACS e JSB e Luis Novoa, RBJA e JSB. Essa oficina fez parte de um processo de organização local, vide: <http://www.jubileusul.org.br/wp-content/uploads/2016/09/Com-3.Maravilha1.pdf>. Vale destacar que o Jubileu neste tem colaborado para que a comunidade reconstrua a sua identidade e o seu espaço de encontro, galpão de reuniões no centro da comunidade, inclusive buscando recursos para a reforma deste ponto de encontro.

Para fechar a oficina foi feita uma caminhada pelas trilhas da mata onde a comunidade vive e sobrevive na produção de ecojoias.

Notícias: <http://www.jubileusul.org.br/nota/4013> e <http://www.jubileusul.org.br/nota/3993>

**Resultado alcançado:** A oficina favoreceu o encontro da própria comunidade e dos atingidos, assim como com a presença do pescador, Ivo Siqueira, percebeu-se que a luta é coletiva contra o modelo dos megaprojetos alimentado pelo capital. Ainda fortalecer a comunidade ribeirinha em seu próprio espaço de existência. E a troca de experiências de luta popular entre populações tradicionais a partir da visita de uma liderança dos pescadores de Pedra de Guaratiba (RJ), que



enfrentam a degradação causada na Baía de Sepetiba pelos mega-empreendimentos industriais e portuários.

Algumas fotos:

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.1199987573398664.1073741830.345687158828714/1199995010064587/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.1199987573398664.1073741830.345687158828714/1199995170064571/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.1199987573398664.1073741830.345687158828714/1199993550064733/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.1199987573398664.1073741830.345687158828714/1199992280064860/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.1199987573398664.1073741830.345687158828714/1199991806731574/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.1199987573398664.1073741830.345687158828714/1199995850064503/?type=3&theater>

**Atividade 2.1.5 – Jornada de Solidariedade com o Haiti:** Como parte da Campanha Permanente que a rede Jubileu Sul participa em Solidariedade com o povo haitiano, aqui no Brasil será realizada em conjunto com outras entidades membros da rede, duas rodas de conversa para debate *“Haiti e Brasil: O que temos em comum?”*. A primeira foi no dia 19 de agosto a noite e a segunda no dia 19 de setembro na parte da manhã. O objetivo das duas rodas foram no sentido de integrar a comunidade migrante haitiana nas lutas e debates dos movimentos sociais brasileiros, fortalecer os laços de solidariedade, identificar as lutas, a cultura que ligam os dois países e fortalecer a Campanha Permanente em Solidariedade com o Haiti.

Resultado alcançado: levar a conhecer aos movimentos sociais brasileiros e a sociedade brasileira o que acontece no Haiti e porque ocorre a migração, as violações de direitos cometidos pelos capacetes azuis da ONU através da MINUSTAH. Foi um momento importante de interlocução sobre o que temos em comum, inclusive o que há de negativo, o racismo, a xenofobia.

Depoimento: Laure Jeanty, integrante da associação USIH (União Social dos Imigrantes Haitianos), *“Por exemplo, a crise política que as pessoas estão vivendo aqui no Brasil, no Haiti também acontece a mesma coisa. Essa questão de presidente provisório que temos, hoje, aqui no Brasil, no Haiti também é uma realidade. Temos um presidente provisório até as próximas eleições que serão em outubro”, afirmou.*

Fotos e notícias:

<http://www.jubileusul.org.br/nota/3973>

<http://www.jubileusul.org.br/nota/4010>

<http://www.jubileusul.org.br/nota/4021>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1205854419478646/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1199922646738490/?type=3&theater>

**Atividade 2.1.6 – Reuniões da Coordenação Executiva do JSB.**

- Reunião da coordenação foi realizada em março de 2016, com a presença de 26 representantes das entidades membros da rede JSB.

**Resultado alcançado:** debate e ação qualificada a partir de um planejamento estratégico 2016-2020 elaborado com ações delimitadas a partir deste plano para o ano de 2016. Permitindo uma ação em rede. Tendo como central a Dívida/Financeirização através da metodologia de comunicação, formação e mobilização. Outro importante resultado desta reunião foi a redistribuição de atribuições.

**Atividade 2.1.7 – Acompanhamento à articulação do comitê popular da Copa e Olimpíadas no Rio de Janeiro. O acompanhamento foi realizado pelo PACS, membro da rede JSB que está presente no Rio.**

- Março de 2016 – Olimpíada reforça militarização, criminalização e racismo -

[http://www.pacs.org.br/files/2016/03/Rio-de-Gastos\\_impress%C3%A3o.pdf](http://www.pacs.org.br/files/2016/03/Rio-de-Gastos_impress%C3%A3o.pdf)

– Abril 2016 Quem paga a conta dos jogos? <http://www.pacs.org.br/files/2016/04/Rio-de-Gastos-Abril-2016.pdf>

- Jogos da Exclusão - <http://www.jubileusul.org.br/nota/3916>

- Lei Geral das Olimpíadas e Lei Antiterrorismo que aprofunda a criminalização das lideranças, dos movimentos sociais e dos protestos, algo que já vimos acontecer durante as manifestações da Copa com a Lei Geral da Copa (que era temporária) agora se torna permanente através desta nova lei antiterrorismo num país que não tem esse histórico: <http://www.jubileusul.org.br/nota/3642> e <http://www.jubileusul.org.br/nota/3778>

Fotos e notícias:

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1103461826384573/?type=3&theater>

**Resultado alcançado:** publicação de cinco estudos sobre os gastos referentes aos Jogos Olímpicos em 2016, com informações sobre as remoções e todos os impactos gerados para a cidade do Rio de Janeiro e a população. E como JSB proporcionamos visibilidade ao trabalho que estava sendo feito pelas organizações membros do comitê, especialmente o PACS, nossa voz no comitê.

**Atividade 2.1.6 - Articulação com movimentos sociais, Fóruns, redes e outros coletivos para levar o debate da dívida e direitos sociais:**

**Articulação Grito dos Excluídos/as.** O Jubileu participa das reuniões de coordenação, organização, articulação e na elaboração de conteúdo (jornal, cartaz, spots para rádios, coletiva de imprensa e nos atos), local e nacionalmente. E neste ano com uma contribuição na assessoria de comunicação na Semana da Pátria tanto no plantão da secretaria, na coletiva de imprensa, assim como na produção e revisão de textos/artigos e demais materiais do 22º Grito dos/as Excluídos/as que são realizado na semana de 7 de setembro. Vale ressaltar que houve uma contribuição direta e constante no que tange a comunicação do Grito com a contribuição da jornalista da rede Jubileu Sul na produção de materiais, releases, notas, etc.

- Duas Reuniões de Coordenação em fevereiro e junho - <http://www.jubileusul.org.br/nota/3636>

- 18º encontro dos articuladores/as do Grito realizado nos dias 13 a 15 de maio em São Paulo, onde participamos com 3 representantes (MG, SP, CE) - <http://www.jubileusul.org.br/nota/3788> e <http://www.jubileusul.org.br/nota/3815>

- Colaboração na elaboração do conteúdo do Jornal Número 64/2016, as entrevistas, artigos e as Rodas de Conversas abordando os eixos do Grito e o roteiro de celebração - <http://www.jubileusul.org.br/nota/3844>;

- Participação na organização e realização do Ato do Grito em Aparecida no Norte/SP.

- Plantão na secretaria do Grito durante o mês de agosto e na semana da Pátria com a colaboração direta de 3 pessoas (um estagiário com dedicação exclusiva na semana da pátria para estar na secretaria do Grito como contribuição direta do JSB, mais Rosilene e Rogéria).
- Tarefas executadas pelo estagiário Francisco V. L. da Silva - contato com as coordenações locais (Estados); - contato com a imprensa nacional e local (estados) seguindo a orientação da assessoria de imprensa (Rogéria e Ana Valim); - organização do mailing seguindo a orientação da assessoria de imprensa (Rogéria e Ana Valim) e da secretaria geral do Grito; - no Ato em Aparecida ficou responsável pela acolhida à imprensa e indicando a pessoa responsável pela comunicação e na venda das camisas.

**Resultados alcançados:** visibilidade ao tema da dívida e direitos sociais associados ao modelo de desenvolvimento, ao sistema que degrada e mata, conforme o lema indicado para este ano de 2016. Possibilidade de pauta nos eixos do Grito o debate que a rede tem feito sobre o Estado financeirizado. Maior visibilidade da rede no processo de articulação do Grito em âmbito nacional e local, sendo o JSB uma referencia entre as organizações que articulam as mobilizações neste período.

Noticias e fotos:

<http://www.jubileusul.org.br/nota/4002>

<http://www.jubileusul.org.br/nota/3998>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1190549884342433/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1190537474343674/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1193140677416687/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1196532190410869/?type=3&theater>

### **Articulação do Grupo Carta de Belém:**

- Seminário Nacional – conjuntura convergências: Direitos Territoriais e bens comuns na mira da “ponte para o futuro”, realizado em Brasília, 15 e 16 de julho.
- Reunião da Articulação do Grupo Carta de Belém para o planejamento das atividades no segundo semestre.

O Grupo Carta de Belém (GCB) que surge em 2009, a partir de organizações que discordavam das “soluções de mercado” - apresentadas como solução para a crise climática - realizaram, em Belém (PA), o seminário “Clima e Floresta – Redd e mecanismos de mercado como solução para a Amazônia?”. Este evento gerou uma manifestação política que visibilizou o não consenso em torno do mecanismo de Redd. Esta carta pública deu nome ao grupo e é o marco de sua criação - <http://www.cartadebelem.org.br/site/>

O GCB é um espaço de articulação, não tem personalidade jurídica. Atua por meio da construção de ações conjuntas e da convergência entre atividades específicas protagonizadas por organizações que o compõem. As atividades são deliberadas pelo grupo e realizadas de acordo com a atuação de cada integrante. Alguns exemplos são o acompanhamento de projetos de lei sobre Redd e PSA feito no âmbito do Legislativo brasileiro e de políticas públicas no Executivo federal, a realização de seminários, a formulação de análises e publicações.

**Resultado alcançado:** construção de ações conjuntas e da convergência entre atividades específicas protagonizadas por organizações que o compõem e a reflexão crítica e ações sobre temas como: a emissão de títulos financeiros sobre as emissões evitadas de carbono, a exemplo do mecanismo de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (Redd) - uma forma de Pagamento por Serviço Ambiental - têm sido propostas como soluções de mercado para os problemas ambientais, assim como o Cadastro Ambiental Rural (CAR) que tem atingido diretamente as comunidades tradicionais e os povos indígenas que estão nas reservas ambientais.

**Marcha à Mariana, um ano do crime na Bacia do Rio Doce:** A rede vem apoiando junto com o MAB e os AVs (Articulação Internacional dos Atingidos e Atingidas pela Vale) todo o processo que envolve o crime na Bacia do Rio Doce. A nossa participação na marcha é um elemento dentro deste caminho. A marcha acontece do dia 31 de outubro a 04 de novembro. A rede Jubileu Sul Brasil esteve presente representada pelas ativistas Márcia Almeida Rodrigues e Juliana Almeida Rodrigues. A união em torno da luta contra a impunidade no caso Mariana e do que ela representa para toda resistência dos movimentos sociais organizados é importante para mostrar para as autoridades e governos que este crime não passará impune.

*Depoimento e impressões das participantes:*

“A estratégia de ação para reparação às famílias e o território são fundamentais. Um primeiro passo deve ser na atuação para a defesa dos atingidos e na recuperação da bacia do Rio Doce. O crime em Mariana e em toda a bacia gerou uma dívida social e ecológica sem precedentes. É uma dívida que deve ser cobrada das empresas, principalmente, mas do Estado brasileiro também, e a busca por reparações. Continuar com denúncias públicas, processos jurídicos, ações em favor das famílias e reforçar as ações. Ações de informação para a sociedade em geral, verdades e mentiras sobre o crime em Mariana, o que a Samarco/Vale e o que o Estado está fazendo? Outro aspecto ainda hoje, mesmo um ano após o crime, os rejeitos estão sendo condicionado de forma incorrera ou a gerar mais crimes. Se não estiver preparar um plano macro a partir da origem, local onde foi mais afetado.”

Fotos e Noticias:

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1049425801788176/?type=3&theater>

<http://www.jubileusul.org.br/nota/3586>

<http://www.jubileusul.org.br/nota/3731>

<http://www.jubileusul.org.br/nota/4018>

<http://www.jubileusul.org.br/nota/4096>

<http://www.jubileusul.org.br/nota/4152>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1242793432451411/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1205857246145030/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1242793405784747/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1242793329118088/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1242793299118091/?type=3&theater>

**Programa Justiça Econômica e Projeto “Direitos Sociais e Saúde”:** acompanhamento das ações do projeto Direitos Sociais e Saúde no Grajaú e Alvarenga, bem como as atividades diárias da base central do projeto em São Paulo, e participando das atividades das redes parceiras em Brasília.

- **Reunião dos Parceiros de CAFOD/PJE/Projeto Direitos Sociais e Saúde**, no dia 29 de março em Brasília, e na sequência o **Seminário Nacional de Redes em Defesa da Saúde e dos Direitos Sociais** no dia 30/03 e fechando a programação o **Lançamento da revista sobre Direitos Sociais e Saúde** com o acúmulo da XV Conferência Nacional de Saúde. Notícia: <https://direitosociais.org.br/externalcontent/seminario-aborda-direitos-sociais-e-saude/>

- **Mobilização e construção da Declaração Pública** sobre a Inconstitucionalidade da PEC 143/2015 sobre os custos constitucionalmente adequando aos direitos fundamentais, sendo esta uma

cláusula pétrea de nossa CF/88, em maio de 2016. Essa PEC objetiva alterar de forma abusiva os recursos destinados a saúde através da desvinculação das receitas. Essa nota foi subscrita por um conjunto de organizações e protocolada no Senado, onde a PEC encontrava-se tramitando em segunda votação. Link: <http://www.jubileusul.org.br/nota/3774>

- Ações com *memes* para as redes sociais (FB, Twitter, sites, etc.)

- Participação no **grupo de discussão sobre o SubFinanciamento do SUS** (lista de *WhatsApp*) com 142 pessoas de todo o Brasil participando. E de um **segundo grupo específico de São Paulo, da Associação Paulista de Saúde Pública com 135 membros** (lista no *Telegram*), onde é possível trocar informações e divulgar o material do PJE/Projeto Direitos Sociais e Saúde. Estamos como JSB e como PJE/Projeto Direitos Sociais e Saúde. E em ambos os grupos temos juízes, promotores, agentes de saúde, usuários e trabalhadores, representantes de movimentos sociais de saúde, dentre outros.

- contribuição na elaboração e divulgação da **Nota Política sobre a Previdência e Saúde** para todas/os! Não aos retrocessos – Nenhum direito a menos! A qual foi distribuída durante o Fórum Social Mundial das Migrações, entre os dias 07 a 10 de julho, em São Paulo - [https://direitosociais.org.br/media/uploads/images/pictures/nota-publica-2\\_big.jpg](https://direitosociais.org.br/media/uploads/images/pictures/nota-publica-2_big.jpg)

- colaboração na elaboração e distribuição da **edição especial do Grito dos Excluídos Continental por ocasião do VII FSM**, realizado em São Paulo, entre os dias 07 a 10 de julho, assim como a montagem da **Tenda do Programa Justiça Econômica e Projeto UE Direitos Sociais e Saúde**, espaço este que possibilitou o contato e o diálogo com os participantes do Fórum sobre os Direitos Sociais, assim como a distribuição dos materiais das entidades.

- contribuição na divulgação da **Audiência Pública na Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal sobre o financiamento do SUS** frente aos anúncios do governo interino, dia 05/07/2016 - <https://youtu.be/aUgFatuXAGY> .

- **Reunião dos Parceiros de CAFOD/PJE/Projeto Direitos Sociais e Saúde**, nos dias 20 a 23 de maio, para a reunião semestral dos parceiros do PJE e Projeto.

- Participação na **Marcha em Defesa do SUS, da Seguridade e da Democracia**, ocorrida em Brasília/DF, dia 06 de julho de 2016. Participamos com 5 pessoas da rede. O mote da Marcha foi *#NenhumDireitoAMenos* a qual divulgamos nas redes sociais para convocar a marcha.

- **Frente em Defesa do SUS/São Paulo**: esse coletivo foi criada para fazer frente as ofensivas do governo quanto aos retrocessos com a PEC 241 e os cortes de recursos para a saúde. Nesta frente reúnem-se organizações das categorias profissionais (médicos, enfermeiros, etc.) e dos movimentos sociais. O JSB está participando como parte do projeto Direitos Sociais e Saúde e PJE. Além das reuniões e ações da frente, há um grupo no *WhatsApp* onde diariamente são trocadas informações. Uma das ações da frente que estivemos foi o Ato publico em Defesa dos SUS na Assembleia Legislativa de São Paulo:

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1205541356176619/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1205688116161943/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1205688096161945/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1193798517350903/?type=3&theater>

**Outros espaços e articulações:**

- **Reunião com o Movimento dos Atingidos por Barragem** do Estado de São Paulo nos dias 28 e 30 de junho para colaborar na reflexão sobre conjuntura e na articulação do movimento do estado.
- **Seminário Novos rumos da crítica ao financiamento do desenvolvimento** que marca a abertura das comemorações de trinta anos do Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul – Pacs (organização membro do JSB desde a sua fundação) - <http://www.jubileusul.org.br/nota/3852>
- Colaboração na organização de uma **Noite de Debate sobre Trabalho, Desemprego e Direitos ameaçados** em parceria com diversas organizações, movimentos e pastorais sociais, a assessoria do debate foi de Marilene Teixeira do Dieese, no dia 19/05/2016. O objetivo do debate foi para contribuir na busca de saídas para a crise econômica que angustia o povo e os trabalhadores/as.
- Participação na **Reunião do Conselho de Avaliativo do Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante**, no dia 27/01/2016.
- Participação na organização e realização de uma ação direta no carnaval de rua de Salvador, Bahia, sobre o direito das mulheres, crianças e adolescentes e o combate as violações de gênero e xenofobia que são cometidas durante essa festa tradicional no Brasil. A ação foi organizada num “Bloco dos Invisíveis”, e esta ação contou com a parceria com a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, Movimento da População de Rua dentre outros.

**Resultado 3 (conf. Matriz):** *Ações de mobilização e articulação regional (Américas e Caribe) tendo em vista as campanhas de solidariedade e integração dos povos e denúncias concretas de endividamento e violações de direitos humanos.*

**3.1 Reuniões da Coordenação do JSA:** as reuniões tem ocorrido através de teleconferência (skype), devido à ausência de recursos financeiros para a realização de reuniões presenciais, de outra parte as reuniões do CCO (Coletivo de Coordenação Operativa) tem sido mais constantes, mensais.

**3.2 Direitos Humanos e Solidariedade com os povos (Hondurenho, Haitiano e outros):** o nosso continente tem vivido um avanço na criminalização dos movimentos sociais e das lideranças, promovendo assassinatos ou violações daqueles e daquelas que atuam como defensores dos direitos humanos.

**Atividades 3.2.1 – Honduras**

- **Vídeo “Justiça para Berta Cáceres”:** <https://youtu.be/y0T0mq0p6o4>

- **Declaração: Nota de repúdio ao assassinato da companheira Berta Cáceres** por sua atuação na defesa dos direitos dos povos naquele país e pedindo às autoridades a justa punição aos responsáveis pelo assassinato e proteção a Gustavo Castro, outro companheiro do México, preso em Honduras desde o assassinato de Berta - <http://www.jubileusul.org.br/nota/3662>

A declaração foi ilustrada com uma charge de Latuff (feita especialmente para este momento e par ao JSB, nosso reconhecimento e agradecimento):

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1062663050464451/?type=3&theater>

- **Ato realizado em Brasilia no dia 04/03 de repúdio ao assassinato de Berta Cáceres** e o avanço da violência contra os defensores de Direitos Humanos na região, essa tragédia também representa para todos os movimentos sociais um dia de resistência, indignação, revolta e coragem - <http://www.jubileusul.org.br/nota/3645>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1058089877588435/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1058614244202665/?type=3&theater>

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1058614240869332/?type=3&theater>

- **Ato no Consulado do México** no Rio de Janeiro pede retorno de Gustavo Castro por ele ter presenciado o assassinato de Berta, o companheiro estava impedido de retornar ao seu país, dia 17 de março, :

<https://www.facebook.com/345687158828714/photos/a.430524887011607.100828.345687158828714/1067532566644166/?type=3&theater>

- **Realização da Missão Internacional “Justiça para Berta Cáceres”** foi a Honduras entre os dias 17 a 20 de março pedir as autoridades locais a imediata apuração dos culpados pelo assassinato da ativista do COPHIN, Berta Cáceres, e a libertação do ativista mexicano Gustavo Castro, preso na embaixada mexicana desde o ocorrido com Berta. Colaboração na tradução da versão em português do Informe da Missão. <http://www.jubileusul.org.br/nota/3693> ; <http://www.jubileusul.org.br/nota/3664> ;

- **Charge/meme desenvolvida pelo artista Latuff** especialmente para o Jubileu Sul retratando a mobilização internacional em torno da libertação do ativista mexicano Gustavo Castro - <https://twitter.com/latuffcartoons/status/708066777310371841>

### Atividades 3.2.2 – Haiti

– Participação de reunião que ocorreu em paralelo a **IV Cúpula de Chefes de Estado da CELAC**. A rede JSA esteve presente na reunião de onde se emitiu uma nota aos governos da América Latina e Caribe sobre a grave situação de instabilidade política pela qual se encontra o Haiti e a urgente ação dos governos de nossa região e da “comunidade internacional” sobre a situação vivida pelo povo haitiano e os atropelos que tem sofrido sejam pela presença militar se já pelas interferências de órgão e governos na “estabilização” democrática e no processo eleitoral.

- **Acompanhamento e assessoria para a União Social dos Imigrantes Haitianos (USIH)** em vários aspectos, tais como: elaboração de projetos, orientação e acompanhamento junto a cartórios, Receita Federal, elaboração de atividades da associação (debates, eventos, etc.), colaboração na locação da casa onde se instalou a USIH (em colaboração com a JOC), e orientação cotidiana para as demandas que chegam até a associação e eles não sabem como encaminhar, sejam elas trabalhistas, de saúde e/ou documentação, revisão e elaboração de documentos, assim como a orientação contábil jurídica para o funcionamento da associação conforme as leis brasileiras e a realização de um almoço solidário para a arrecadação de fundos para os trabalhos da USIH. Para a reforma da sede foi pensando uma ação colaborativa na internet, com a produção de um vídeo colaborativo para a arrecadação de doações para a reforma da sede da - <https://youtu.be/PsMcG3TeWTw> (vídeo produzido como doação à USIH) e ao mesmo tempo criar na plataforma Vakinha a proposta para doações - <https://www.vakinha.com.br/vaquinha/reforma-da-sede-da-usih> e <http://www.jubileusul.org.br/nota/3631>.

- Assessoria para a USIH na parte de comunicação com o desenvolvimento de um site [www.usihaitianos.org](http://www.usihaitianos.org) e uma Oficina de Comunicação para que possam construir suas próprias notícias e divulgá-las no site e nas redes sociais - <https://www.facebook.com/groups/364678557049838/?fref=ts>, com a redefinição da logo da USIH.

*Esse trabalho tem sido feito mais cotidianamente com o acompanhamento de 4 pessoas do JSB (Rogéria pela comunicação, Rosilene, pela secretaria, e Miguel e Sandra, pelo PACS, entidade membro da rede JSB).*

### Atividade 3.2.3 – Jornada Continental pela Democracia e contra o Neoliberalismo

Esta jornada tem como objetivo central fortalecer a luta democrática no continente tendo em vista o avanço das políticas neoliberais que nestes últimos 10 anos têm ocorrido sobre os povos, comunidades e territórios. E ao mesmo tempo lançar nossa análise sobre os “10 anos de derrota da ALCA” o que ficou e como podemos retomar e fortalecer as articulações. A Jornada trabalha sobre 4 eixos políticos centrais são: enfrentamento às transnacionais e ao livre comércio, defesa da democracia e da integração dos povos estão diretamente conectados com a resistência do povo e aos retrocessos e ataques aos direitos. E com a frase que motiva a jornada: Povos em luta pela nossa integração, autodeterminação e soberania, contra o livre comércio e as transnacionais!

- **Reunião de planejamento das ações e documentos políticos da Jornada**, dias 23 e 24 de maio em São Paulo, participaram 2 pessoas.

- **Lançamento da Jornada** que ocorreu em São Paulo, Brasil, no dia 08 de julho - <http://www.jubileusul.org.br/nota/3868>

- **Documentos da Jornada** - <http://www.jubileusul.org.br/nota/4046> ; e demais documentos e informações podem ser acessadas em: [seguimosenlucha.wordpress.com](http://seguimosenlucha.wordpress.com) [facebook.com/Jornada-Continental-por-la-Democracia-y-contra-el-Neoliberalismo](https://www.facebook.com/Jornada-Continental-por-la-Democracia-y-contra-el-Neoliberalismo) e usando no twitter e demais comunicações nas redes sociais a *hasteg* #JornadaContinental, sendo que o JSA é responsável pela parte de comunicação da jornada, site e outros meios.

#### Resultados alcançados:

- Maior número de *ações de mobilização na América Latina e Caribe tendo em vista a defesa dos direitos humanos e sociais ameaçados*;

- *Maior articulação regional (AL e Caribe) fortalecendo a campanha permanente de solidariedade com o povo Haitiano e com ações locais com o imigrantes haitianos no Brasil*;

- *Ações de denúncia das violações dos direitos humanos e conectando com o processo de endividamento financeiro e social dos povos no continente.*

**Resultado 4 (conf. Matriz):** *Elaboração de Materiais didáticos e que contribuam com informação e nos processos de formação e articulação em que a rede JSB é parte, assim como subsidiar o debate sobre a dívida e a defesa dos direitos sociais.*

- Publicação do **Caderno de Estudo Nº 5 sobre Economia Verde: O que é feito em nome do Meio Ambiente e do Clima?** Essa publicação faz uma revisão e atualiza o Caderno sobre Economia Verde publicado em 2012 por ocasião da Rio+20. Foi feita uma tiragem impressa de 2.000 exemplares e está disponível online <http://www.jubileusul.org.br/nota/3862>

- Publicação do **Caderno Somos Credores**, material que faz um histórico sobre o processo de endividamento brasileiro até nossos dias. Foi feita uma tiragem de 3.000 exemplares e está disponível também online <http://www.jubileusul.org.br/nota/3933>

Resultados alcançados: Dois materiais novos reeditados para contribuir nos cursos, seminários e demais atividades da rede e dos membros do JSB com informações atualizadas sobre direitos sociais, humanos e o sistema de endividamento.

**Resultado 5 (conf. Matriz):** *Produção de informação e de uma comunicação fornecendo informação atualizada usando as novas forma de comunicação para melhor evidenciar os impactos do endividamento e a defesa dos direitos sociais e trabalhando a visibilidade da rede.*



## Resultados alcançados:

– Equipe de comunicação com uma dedicação e atenção à produção de informação a partir das pautas e da agenda do Jubileu Sul Brasil e articulada com a comunicação da rede Jubileu Sul/Américas, favorecendo uma comunicação estruturada para o ano de 2016 a partir do plano de trabalho do JSB.

– Site atualizado semanalmente com entrevistas, notícias, artigos, coberturas e informações quase em tempo real em que elas ocorrem. A produção de notícias periódicas favoreceu o envio de um boletim semanal para aproximadamente 1.000 e-mails, dos quais temos em nosso cadastro. Estamos num esforço de cadastramento de e-mails para que mais pessoas recebam o boletim diretamente do site. E com crescente número de acessos e repercussão.

– Atualização do perfil e da fanpage no Facebook e o perfil no Twitter diariamente, nas quais percebemos um crescente interesse pelas informações públicas e notícias geradas com crescente número de acessos e repercussão. É possível verificar um crescimento nos acessos (curtidas no FB), ressaltando que são curtidas espontâneas, ou seja, não patrocinadas:



- Elaboração e acompanhamento de publicações exclusivas da rede Jubileu Sul Brasil, como o Caderno de Economia Verde: “O que é feito em nome do meio ambiente e do clima?” e da Cartilha “A Dívida não acabou”, além de peças de visibilidade sobre eventos como “memes” para viralizar nas redes sociais (cursos O Estado Financeirizado, Jornada de Direitos Humanos com Nora Cortiñas, etc).

- Elaboração de notas e posicionamentos políticos de acordo com a demanda e conjuntura atual.

- Segue em anexo a clipagem das notícias referente ao período de janeiro a julho de 2016 que é uma amostragem do trabalho realizado de visibilidade e para pautar os temas com os quais trabalhamos em outros veículos de comunicação.

### **Atividade 6 (conf. Matriz): Manutenção do espaço institucional do JSB:**

Conseguimos manter a equipe de comunicação uma pessoa em tempo parcial e manter uma pessoa na secretaria executiva em tempo integral. Contudo temos tido enormes dificuldades para manter o espaço, a estrutura básica de secretaria. Em busca de novas possibilidades de mobilização de recursos.

## 3. Implementação do Projeto:

### 3.1. Atividades realizadas

As atividades realizadas encontram-se descritas junto ao item 2 deste mesmo informe, quando abordam-se os resultados alcançados com o projeto e a relação com a matriz.

### **3.2 Ligação com o programa Justiça Econômica**

Buscamos de forma mais constante contribuir na gestão desde o escritório central do projeto Direitos Sociais e Saúde e procuramos atuar na incidência juntamente com os parceiros do PJE nas demais atividades planejadas conforme relatado no item 2.1.6.

### **3.3. Mudanças ou dificuldades na implementação do projeto**

As atividades planejadas, como Jubileu Sul foram cumpridas dentro do previsto, apesar dos enormes desafios do atual contexto do país. Vale ressaltar que realizamos independente do apoio financeiro inúmeras outras atividades que não estavam previstas e que foram informadas aqui que de algum modo contribuem para o êxito de nosso trabalho.

### **4. Lições Aprendidas**

- Houve uma articulação fecunda entre o movimento, o programa (conjunto dos parceiros) e com o Jubileu com a resolução de algumas arestas que havia devido ao processo turbulento na construção do projeto;
- No entanto o contexto sociopolítico nestes primeiros seis meses de governo nos apresentou enormes dificuldades de manter o planejado devido à complexa realidade política apresentada com o impeachment e os retrocessos que se desenham nos direitos sociais no país com o governo golpista;
- Os direitos sociais conquistaram um bom lugar na pauta das reivindicações, de mobilização e passou a ser a agenda dos movimentos sociais para evitar retrocessos;
- Há uma despolitização e uma onda crescente de ódio aos movimentos sociais e a esquerda, o que pode gerar enormes dificuldades de avanços concretos no segundo semestre.

### **5. Continuidade do Projeto**

O projeto não é algo que se encerra, pois a luta por garantias e universalização dos direitos é contínua e, portanto, continuamos a trabalhar para a efetividade dos direitos e por uma política econômica justa com distribuição das riquezas e nenhum retrocesso que vemos com a proposta da PEC 241.

### **6. Matriz de Monitoramento do Projeto**

*(ver na sequência) – não houve alterações em sua execução ao longo deste 1º semestre de 2016.*

**Matriz de Monitoramento do Projeto (2014-2017)**

**Objetivo do Projeto:** Estimular uma ampla participação e debate sobre os impactos do endividamento público e suas consequências para o acesso, ampliação e universalização dos direitos sociais. Potencializar a articulação das comunidades diretamente atingidas pelas intervenções dos megaeventos, através da formação e a divulgação da problemática.

<b>Quais são as mudanças específicas que o projeto tem a intenção de efetuar? (Resultados Previstos)</b>	<b>Como você saberá que essas mudanças estão ocorrendo / ocorreram? (Indicadores)</b>	<b>Que atividades específicas serão tomadas a fim de concretizar essa mudança? (Atividades)</b>
<p><b>1.</b> Que o conjunto dos movimentos sociais, organizações dentre outros retomem o debate sobre o impacto do endividamento público junto a sua base, com seus materiais..., e deixe de ser uma pauta somente do Jubileu Sul ou de algumas organizações;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter uma articulação dos movimentos sociais, organizações, pastorais e os estados em torno do debate sobre Dívida e Direitos Sociais (Comitês Populares da Copa, Assembleias Populares, Grito dos Excluídos, e outros);</li> <li>- Manter e ampliar os processos de formação, através das plenárias, cursos, oficinas e seminários, principalmente, em âmbito regional e local, especialmente nas 12 cidades sedes da Copa;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião com o Ministério Público e com a Controladoria Geral da República (andamento da CPI da Dívida, Auditoria da Dívida com o Paraguai).</li> <li>- Publicar informes que ilustrem e divulguem o que foi apurado na CPI da Dívida, como forma de pressão ao Congresso e ao próprio governo federal para que efetive a auditoria oficial, a exemplo do Equador.</li> <li>- Reunião de incidência/lobby com os Comitês Populares dos megaeventos nos órgãos governamentais para cobrar política pública para as pessoas em situação de risco, vulnerabilidade e na iminência de remoções (Sec. de Direitos Humanos, Ministério Público, CGU, Controladoria, Defensoria, etc.)</li> </ul>
<p><b>2.</b> - Ter mais lideranças em condições de debater o tema do endividamento e direitos sociais junto as suas comunidades - regional, local e nacional;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter em 2013 a Articulação Nacional dos Comitês Populares da Copa visibilizando a temática do endividamento público e os impactos sobre os direitos sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões da Articulação Nacional dos Comitês populares da Copa e Olimpíadas;</li> <li>- Reunião dos comitês populares da Copa e Olimpíadas;</li> <li>- encontro dos atingidos pelos megaeventos;</li> <li>Assessoria para a Articulação Nacional dos</li> </ul>

<p>- Ter uma coordenação qualificada, com planejamento e articulação entre os vários movimentos e as pastorais parte da coordenação do Jubileu Sul, e entre os parceiros do Programa Justiça Econômica;</p>	<p>- Manter até 2016 o debate sobre a Dívida no Comitê Popular do Rio de Janeiro em vista das Olimpíadas para denunciar os impactos sobre os direitos sociais.</p> <p>- Diálogo mais constante em torno de outro modelo de desenvolvimento (Rio+20, G20, Brics,...) e de outra integração a partir dos povos, sempre que possível em diálogo com os governos;</p> <p>- Fortalecimento do espaço articulador e aglutinador do Jubileu Sul para seguir atuando na defesa dos direitos dos atingidos pelos megaeventos, mega projetos, mudanças climáticas,...;</p> <p>- maior articulação entre os parceiros do Programa Justiça Econômica e os movimentos sociais e pastorais sociais em âmbito local, regional e nacional para tornar o tema da dívida assunto do cotidiano;</p>	<p>Comitês Populares da Copa e Olimpíadas visibilizando a temática do endividamento público e os impactos sobre os direitos sociais.</p> <p>Curso de Formação: Modelo de Desenvolvimento, como acessar Direitos sociais e humanos e; economia, política para transformar (São Luiz, Manaus, Fortaleza, Salvador e São Paulo).</p> <p>Seminário Internacional sobre endividamento público e verdadeiras soluções (soberania alimentar, economia solidária e outras alternativas)</p> <p>Jornada de Formação simultânea (com os 12 comitês populares) na defesa dos direitos sociais e humanos frente aos megaeventos e megaprojetos.</p> <p>Duas Reuniões da Coordenação Executiva do Jubileu Sul Brasil (sendo uma delas ampliada para realizar a Assembleia)</p> <p>Acompanhamento à Coordenação Nacional dos Comitês Populares (ANCOP).</p> <p>Participar de eventos promovidos pelas entidades, movimentos sociais, pastorais, fóruns, dentre outros para levar o tema da soberania financeira (articulação):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Reuniões e Encontro dos Articuladores do Grito dos Excluídos</i></li> <li>- <i>Reuniões e Plenária da Assembleia Popular Nacional</i></li> <li>- <i>Reuniões e Seminários do Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social</i></li> </ul>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Semana da Pária (mobilização Grito dos Excluídos)</i></li> <li>- <i>Reuniões dos Comitês Populares e Plenária da Articulação Nacional dos Comitês Populares;</i></li> <li>- <i>5ª Jornada pela Moradia em diversos estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza,...);</i></li> <li>- <i>Articulação do Grupo Carta de Belém;</i></li> <li>- <i>Plebiscito popular sobre a Reforma política;</i></li> </ul>
<p><b>3.</b> Mais ações de mobilização e articulação regional (Américas e Caribe) em vistas das campanhas de solidariedade para a integração dos povos e denúncias concretas sobre o endividamento na região.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articuladamente com outras organizações em audiências e reuniões para pressionar o Parlamento para a realização da auditoria oficial da dívida.</li> <li>- Ter contribuído nos processos de Auditoria em curso, motivados pelas crises (Grécia, etc.) e outros pela articulação com países da região (Equador, Paraguai, etc.), em parceria com o Jubileu Sul Américas;</li> </ul>	<p>3.1 Reuniões da Coordenação do Jubileu Sul Américas (2 reuniões presenciais)</p> <p>3.3 Eventos de articulação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Cúpula dos Povos do Mercosul;</i></li> <li>- <i>Assembleia dos Movimentos Sociais;</i></li> <li>- <i>Grito dos Excluídos Continental;</i></li> <li>- <i>Semana de Ação contra as Dívidas e as Ifis</i></li> </ul> <p>3.3 Reuniões com as pastorais, movimentos sociais que trabalham com migrantes</p>
<p><b>4.</b> Fornecer informação atualizada usando das novas tecnologias de comunicação para o melhor entendimento dos impactos do endividamento sobre os direitos sociais, ambientais e climáticos;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produção de materiais específicos sobre o tema Dívida e Direitos Sociais dentro dos marcos da campanha “A Dívida não Acabou”;</li> </ul>	<p>4.1 Cartaz mural em formato de cartilha</p> <p>4.2 Atualização e impressão da Cartilha da Campanha da Dívida</p> <p>4.3 Atualização e impressão do folder da Dívida</p> <p>4.4 Jornal/panfleto temático sobre direitos sociais, dívida pública e atingidos pelos megaeventos</p> <p>4.5 Cartilha sobre megaeventos</p> <p>4.6 Jornal 4 páginas (2 tiragem) com atualizações do tema da dívida e direitos sociais e humanos</p>

## 7. Relatório Financeiro

Relatório Financeiro – ver anexo

Responsável pelo relatório:



Rosilene Wansetto  
Secretaria Executiva e  
Coordenação do Jubileu Sul Brasil